

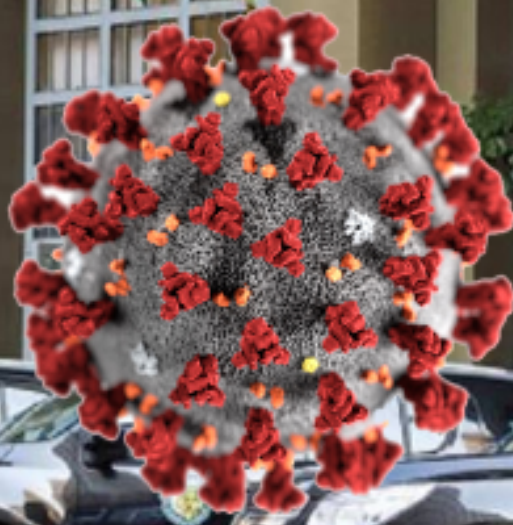


JORNAL DO SINPOL

O jornal mais lido e aguardado entre os policiais civis - Ano XXVI - Junho de 2.020 - nº 277

SP tem mais de três mil policiais infectados

Entre policiais civis e militares, milhares já foram infectados pela covid-19. A situação é bastante preocupante, pois o trabalho de Polícia Judiciária não pode ser feito de forma remota. Sinpol cobra ações efetivas do governo para preservar os servidores da Polícia Civil. Veja na página 08.



DIRETORIA ELEITA SERÁ EMPOSSADA EM 1º DE JULHO

A diretoria do Sinpol, eleita no final de maio para mais três anos frente ao sindicato, tomará posse no primeiro dia do próximo mês.



Esta será a oitava vez que Eumauri preside o Sinpol. "Jamais perdi uma eleição. Quando não concorri, elegi o presidente", orgulha-se. Saiba na página 07.

E MAIS

- ✓ DIG Franca realiza Operação Defesa do Consumidor;
- ✓ DIG e DISE de Sertãozinho realizam operações conjuntas;
- ✓ DIG/DEIC prende integrante de facção criminosa;
- ✓ DISE/DEIC apreende mais de uma tonelada de drogas.



Impresso Especial

9912250402 - DR/SPI
Sinpol
CORREIOS

AO REMETENTE

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALLECIDO
- DESCONHECIDO
- REUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTADOR OU ENDEREÇADO
- REENTREGADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____

DATA: _____ RUBRICA: _____

SINPOL - Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto

Rua Goiás, 1.697 - Campos Elíseos - Ribeirão Preto - SP
CEP: 14085-460 - Fone: (16) 3612-9008

Fone Jornal: (16) 3610-2886 - jornaldosinpol@uol.com.br

INSTITUIÇÃO SOFRE COM FALTA DE FUNCIONÁRIOS - LEIA NA PÁGINA 10

OBRIGADO

Gostaria, mais uma vez, de agradecer a todos os policiais civis sindicalizados ao Sinpol, que depositaram sua confiança em meu trabalho e de nossa diretoria. Foram eleições diferentes, onde não pudemos reencontrar os amigos, ouvir seus anseios no momento do voto, lembrar os bons tempos de Polícia Civil que juntos vivemos, trocar experiências.

Foi algo muito distante, é verdade. Pelos Correios. Mas tudo por conta de uma pandemia que, até o momento, ainda não sabemos no que vai dar. Tornou-se uma briga entre facções políticas. Fazem as coisas pensando nos seus ideais, não no bem estar da população. Disseminam o pânico, o terror.

E acabam, talvez por erros de planejamento, talvez quem sabe propositalmente,

vitimando pessoas que poderiam ter sido salvas se houvesse vontade de fato. No meio desta situação de calamidade, estão os policiais civis.

Sim, a Polícia Civil não consegue realizar seu trabalho de forma remota. Pelo menos não na grande maioria absoluta dos casos. Como se conduz uma investigação sem sair de casa? Como se interroga um suspeito ou se pega um depoimento sem sair de casa? Como se tira uma impressão digital, se realiza uma necropsia sem sair de casa? Impossível.

Justamente por isso, pela falta de recursos humanos e pela falta de vergonha na cara de um governador que pouco se importa com a população, muito menos com os policiais civis, vários de nossos colegas acabaram sendo infectados pela

covid-19.

Se houvesse respeito por parte do governador, certamente não teríamos tantos companheiros expostos ao nefasto vírus. Justamente por esta e por outras questões, o Sinpol segue em sua árdua luta contra João Dória. O pior entre todos os governadores nas últimas duas décadas.

Ele até conseguiu, num primeiro momento, aprovar a famigerada previdência dos servidores, prejudicando a grande maioria absoluta do funcionalismo público estadual. Mas assim que voltarmos às sessões presenciais, o Sinpol, ao lado da FEIPOL Sudeste e de outros sindicatos, estará na linha de frente para reverter essa situação.

Em algumas semanas, esperamos, estaremos inaugurando nossa nova sede social. Fruto de um trabalho árduo, mas res-

ponsável. Sem endividamento, com planejamento e com qualidade na edificação. Se esta eleição não foi lá, como esperávamos, as próximas serão e, com total conforto para o sindicalizado.

Nesta gestão que se inicia, nossa promessa de seguir trabalhando. Apenas isso. Contem com meu trabalho, com o trabalho de todos os diretores. Como sempre foi e, por conta disso, fomos reconduzidos a mais um mandato. Continuaremos nossa luta por recursos humanos, por melhores salários, por direitos e pelo respeito. Dória, pode nos aguardar. Voltaremos com força total. Obrigado pela confiança.

EUMAURI LÚCIO DA MATA

Presidente do Sinpol (Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto)

Falecimento

A diretoria do Sinpol comunica, com pesar, o seguinte falecimento:

+ Antonio Edison Francelin, delegado aposentado de São Carlos, ocorrido em 26/05;

+ Marlene Antonio Sanches, esposa do escrivão aposentado de Ribeirão Preto, Reinaldo José Sanches, ocorrido em 27/05.

O Sinpol manifesta seus sentimentos aos familiares.

Aposentados

Associados do Sinpol que ingressaram no quadro de aposentados em maio:

- José Roberto Zago, investigador de 2ª Classe;

- Maria Áurea Birches Lopes Sales, desenhista de Classe Especial.

A diretoria do Sinpol felicita os policiais civis por suas brilhantes carreiras, desejando-lhes poderem usufruir seus merecidos descansos com muita saúde e alegria.

Notas

Plano de Saúde Integrado

O Sinpol negociou com o São Francisco Saúde para obter opções mais acessíveis nos planos de saúde dos sindicalizados e passou a ter a opção do Plano de Saúde Integrado. Este plano oferece valores menores. Para maiores informações, consulte a Central de Atendimento do Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008 / 3625-3890.

Plano de Saúde Dependentes Faculdade

Atenção associados. Verifiquem a data de validade no cartão magnético do convênio São Francisco Saúde de seus dependentes que cursam faculdade. Para que não ocorra carência, a declaração escolar deverá ser enviada, impreterivelmente, 20 dias antes da data limite de validade. Na dúvida, confira o verso da carteira do plano de saúde, onde consta a data do término da validade. Não deixe para a última hora. Maiores informações na Central de Atendimento Sinpol, telefones (16) 3625-3890 / 3612-9008 / 3979-2627.

Psiquiatria

O Sinpol informa que o convênio médico envolvendo a especialidade de psiquiatria dá direito ao associado do uso por até 30 dias por ano, iniciando a contagem todo mês de junho, que é o aniversário do acordo firmado entre o Plano de Saúde e o sindicato. Os 30 dias por ano, a partir de junho de cada ano, podem ser contínuos ou fracionados, mas não são cumulativos, isto é, se não utilizarem os 30 dias por ano a partir de junho, o saldo não será incorporado aos 30 dias do período seguinte.

Atenção policiais civis

Com o objetivo de proporcionar maior conforto ao policial civil sindicalizado, o Sinpol estabeleceu um período de atendimento jurídico, que é feito na sede social do sindicato. Desta forma, o presidente do Sinpol, Eumauri Lúcio da Mata, comunica aos associados que, caso necessitem de amparo na área jurídica relacionado à aposentadoria, assim como para acompanhar o andamento de ação já ajuizada, que façam o agendamento para maior comodidade, através de nossa Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850. O atendimento jurídico pelo dr. Ricardo Ibelli e pela dra. Viviane Cristina Pinheiro Ibelli é feito todas as segundas-feiras, das 8h30 às 12h00.

Chácara do Sinpol fechada

Por conta de recomendações da OMS (Organização Mundial de Saúde) para o combate ao Covid-19 (coronavírus), a Chácara do Sinpol permanecerá fechada durante tempo indeterminado, reabrindo somente após determinação das autoridades de saúde, com o relaxamento do isolamento e liberação de locais públicos. Lamentamos o transtorno aos nossos associados, mas entendemos que as vidas vêm em primeiro lugar.

Plano de Saúde 3

Devido a reclamações recebidas junto à Secretaria do Sinpol, a diretoria do Sindicato pede aos associados usuários do Plano de Saúde que confirmem suas cobranças de coparticipação em consultas e exames relativos ao uso do convênio médico. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Central de Atendimento do Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008 / 3625-3890.

EXPEDIENTE

O *Jornal do Sinpol* é uma publicação oficial, de circulação mensal, do Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto.

Rua Goiás, 1697 - Campos Elíseos
CEP: 14085-460 - Ribeirão Preto - SP
e-mail: secretaria@sinpolrp.com.br

Diretoria:

Presidente: Eumauri Lúcio da Mata;
Vice-Presidência: Célio Antonio Santiago, Darci Gonzales, Adilson Massei, Dorlei Morales, Cláudio

Expedito Martins e Abraão Guevara Weigert Cleto;
Secretários: Fátima Aparecida Silva e Doracy Alves da Silva; Diretores Financeiros: Carlos Henrique Pischiotini e Cristina Moroti Felix; Patrimônio: Arnaldo Vaz Ferreira; Conselho Fiscal: Priscilla Yoshi S. Hashimoto, Júlio Cesar Machado e Diva Rodrigues dos Santos; Delegados Sindicais: Antonio Carlos Schivo e Décio Kury Marques.

O JORNAL DO SINPOL É UMA PUBLICAÇÃO EXCLUSIVA DO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS
R. Paschoal Bardaro, 633-A - Jd. Irajá
Ribeirão Preto - SP - Fone/fax: (16) 3610-2886

DIRETOR DE JORNALISMO:
Adalberto Luque - MTb 19.218

REPORTAGENS
Hugo Luque

O *Jornal do Sinpol* não se responsabiliza por especificações ou informações que não estejam previstas no contrato de publicidade

AS COBRANÇAS SERÃO FEITAS EXCLUSIVAMENTE POR:
Boleto bancário emitido pelo Laboratório de Notícias

DEPARTAMENTO COMERCIAL: CONTATOS EXCLUSIVOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS:

Fernando Mendonça
investigador Antonio Pereira Alvin
Vanderlei Costa

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Laboratório de Notícias
Fone: (16) 3610-2886
e-mail: jornal@sinpol@uol.com.br
Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o conceito do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

DIG/DEIC PRENDE MEMBRO DE FACÇÃO CRIMINOSA

Em outras ações realizadas no início de junho, especializada prendeu dupla que armazenava drogas em um imóvel e fechou oficina que desmontava carro furtado

A 1ª DIG (Delegacia de Investigações Gerais) DEIC (Divisão Especializada de Investigações Criminais) de Ribeirão Preto prendeu, na manhã de 05 de junho, um integrante de uma facção criminosa que atua dentro e fora dos presídios, suspeito de cometer um homicídio em maio. A prisão foi parte da operação Dinheiro Fácil e também levou à prisão de uma mulher, além do desmantelamento de um depósito de drogas.

A ação ocorreu no Parque Ribeirão Preto, zona Oeste da cidade. Os policiais civis, após investigações, chegaram ao endereço do casal R.M.R. e V.D.B., ambos com 38 anos de idade, e realizaram uma diligência no local. No imóvel, foi encontrado um depósito de narcóticos, com porções de maconha e cocaína em forma de crack.

Os agentes da DIG/DEIC ainda encontram e apreenderam celulares, dinheiro em espécie, um relógio, cartões bancários e um veículo modelo Corolla, da marca Toyota, do ano de 2016. Todos os itens apreendidos foram encaminhados ao IC (Instituto de Criminalística).

O acusado, preso em flagrante com sua companheira e membro de uma facção criminosa, é um dos chefes do tráfico no Parque São Sebastião, zona Leste de Ribeirão Preto. Ele também é suspeito de ter assassinado, em 17 de maio, um homem, durante uma disputa por um ponto de vendas de entorpecentes.

O casal foi autuado por tráfico de drogas, associação ao tráfico e lavagem de dinheiro. A mulher já tinha um mandado de prisão em seu nome e responderá também por outros crimes.

Mais um depósito desmantelado

Ainda na luta contra o tráfico de drogas, um dia antes, em 04 de junho, a equipe da DIG/DEIC havia descoberto outro depósito de drogas na cidade, também na zona Oeste, mas, dessa vez, na Vila Virgínia.

Na ocasião, os policiais civis, pela manhã, prenderam em flagrante dois jovens, com idades de 19 e 21 anos. A ação aconteceu após investigações, que levaram ao endereço do depósito, e um mandado de busca e apreensão.

Os agentes diligenciaram no local e pren-

deram em flagrante a dupla E.G.H. e C.M.S.A. No imóvel, foram encontrados 15 tijolos de maconha, além de diversas porções da mesma droga que seriam preparadas para a venda. Também foram apreendidos pacotes do narcótico com logotipo, assim como dinheiro em espécie, apetrechos do tráfico e uma munição intacta do calibre 38.

Os suspeitos foram acusados por tráfico de drogas, associação ao tráfico e posse irregular de munição de uso permitido. Eles foram enviados ao Centro de Detenção Provisória de Ribeirão Preto e os itens apreendidos foram para perícia.

Desmanchando um desmanche

Dias antes, em 02 de junho, a DIG/DEIC,

prossequindo com a Operação Despache, após investigações, prendeu dois homens suspeitos de terem agido no desmonte de um veículo produto de furto.

O carro, modelo Jetta da marca Volkswagen, havia sido subtraído no município de Araraquara, em 15 de abril. A dupla foi abordada e detida em um comércio de autopeças na Vila Carvalho, zona Norte de Ribeirão Preto. Quando foram encontrados pelos policiais civis, estavam no processo de retirada das peças do automóvel, que seriam vendidas de forma clandestina no mesmo estabelecimento. A dupla foi autuada por receptação qualificada.

por: Hugo Luque



Itens apreendidos durante "Operação Dinheiro Fácil", que resultou na prisão de integrante do crime organizado

Fotos: DIG/DEIC Ribeirão Preto



Especializada conseguiu prender traficantes que utilizavam imóvel na zona Oeste de Ribeirão Preto para armazenar drogas

FERNANDO MARCENEIRO
VOCÊ SONHA, NÓS CONSTRUÍMOS
QUALIDADE QUE VOCÊ PODE CONFIAR!

ORÇAMENTO SEM COMPROMISO
PROJETOS ATUALIZADOS

CONTATO: (16) 99142-7586
FACEBOOK: FERNANDO MARCENEIRO

TONIN SUPERMERCADO
toninsuper.com.br

arraiá da família

PRÁ FESTEJAR EM CASA COM MAIS ECONOMIA!

trabalhe já o APP informe o CPF no caixa

Cliente FIDELIDADE DE TONIN de desconto

Lojas Abertas seguindo todas as medidas preventivas à Covid-19.

SERRALHERIA IRMÃOS RESENDE

PORTAS / PORTÕES BASCULANTES / GRADES
CORRIMÃO E REFORMAS EM GERAL

(16) 3102-2330 / 99152-8905 / 99631-1115

serralheriairmaosresende@hotmail.com

Rua Sorocaba, 277 - V. Mariana - Ribeirão Preto - SP

Laboratório...

A Polícia Civil prendeu um homem, de 26 anos, que mantinha um laboratório para refino de drogas em um imóvel, na Vila Albertina, em Ribeirão Preto, interior do Estado. O flagrante aconteceu no dia 13 de maio. Equipes da 2ª DISE/DEIC (Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes da Divisão Especializada de Investigações Criminais), durante apurações souberam que o suspeito estava envolvido com o tráfico de entorpecentes, inclusive produzindo e armazenando as substâncias em sua residência.

...descoberto

Diante das informações, os agentes foram até a casa do homem, na rua Milton Iossi, com apoio de um cão farejador, e já no portão o animal indicou a existência de drogas. Os policiais civis entraram no local e encontraram na garagem porções de maconha e cocaína. Em buscas dentro do imóvel foram localizados sacos contendo eppendorfs vazios, rolos de plástico filme, fitas adesivas, dois litros de substância farmacêutica, quatro balanças de precisão, faca, estilete, balde e caderno com anotações da prática ilícita. Todo o entorpecente foi apreendido para perícia e o restante do material recolhido. O homem foi detido em

flagrante e levado à especializada, onde foi autuado por tráfico de drogas e permaneceu à disposição de Justiça.

Morro Agudo...

Policiais civis de Morro Agudo prenderam, em Ituverava, dois homens suspeitos de integrar uma quadrilha que praticava furtos e roubos em fazendas naquela região. Os dois foram investigados e, após haver material suficiente para incriminá-los, tiveram suas prisões preventivas decretadas e cumpridas, no dia 19 de maio. Entre os presos, segundo os policiais civis, está o homem suspeito de chefiar a organização criminosa, que levou máquinas agrícolas, pneus de caminhões e gados das propriedades rurais de Morro Agudo.

...Operação Curupira

A ação, batizada de Operação Curupira, contou com o apoio de policiais civis da DIG (Delegacia de Investigações Gerais) e DISE (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes), ambas da Seccional de São Joaquim da Barra e foram realizadas na zona rural de Ituverava, onde os suspeitos estavam escondidos. De acordo com os policiais civis que participaram das investigações e das prisões, a organização criminosa era investigada há

cerca de quatro meses. A primeira fase da força-tarefa foi deflagrada em 09 de maio, quando foram cumpridos mandados de prisão e oito mandados de busca e apreensão. Nesta primeira fase, foram apreendidos três veículos,

um reboque e uma arma de fogo. Os suspeitos presos na segunda fase da Operação Curupira foram encaminhados ao CDP (Centro de Detenção Provisória de Pontal) e permanecem à disposição da Justiça.



Foto: DISE/DEIC Ribeirão

Policiais civis da DISE/DEIC desmontaram laboratório do tráfico em Ribeirão



VVR ESTACIONAMENTOS

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE ESTACIONAMENTOS

MANOBRISTAS PARA EVENTOS E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

vvrestacionamentos.com.br | (16) 3610-9281

DISE/DEIC APREENDE 1 TONELADA DE MACONHA

Especializada também apreendeu fuzil escondido em canavial e prendeu mulher suspeita de armazenar drogas em um rancho

Policiais civis da 2ª DISE (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes) DEIC (Divisão Especializada de Investigações Criminais) de Ribeirão Preto apreendeu, na manhã de 23 de maio, uma enorme quantidade de maconha e levou sob custódia um homem na ação.

No total, foram apreendidos 1.212 quilos da droga, encontrados em uma oficina de automóveis no Parque Ribeirão Preto, zona Oeste do município. O homem preso, de 56 anos, é pintor de automóveis.

Durante investigações, a equipe da DISE/DEIC descobriu uma oficina que também funcionava como ponto de armazenamento de drogas em Ribeirão Preto. Ao realizarem uma diligência no local, os policiais civis sentiram forte odor de maconha e investigaram o estabelecimento mais a fundo.

No imóvel, os agentes localizaram os entorpecentes, que estavam embalados e totalizavam mais de uma tonelada. No local, ainda foi encontrado e apreendido um fuzil calibre 233, 12 cartuchos e mais de R\$ 20 mil em espécie.

O homem que estava no local relatou aos policiais que armazenava a droga esperando receber em troca o valor de R\$ 10 mil. Ele foi detido e encaminhado à audiência de custódia. Os itens apreendidos e as drogas foram encaminhados ao IC (Instituto de Criminalística). Além de tráfico de drogas, o pintor foi indiciado por posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito.

Fuzil em matagal

Ainda com relação a apreensão de fuzis, na noite da mesma data, em 23 de maio, a equipe da DISE encontrou e apreendeu um fuzil escondido em um matagal de Ribeirão Preto.

A arma, que estava localizada em uma mata no Recanto Cruzeiro do Sul, bairro Antônio Palocci, zona Leste da cidade, possui queixa

de roubo no município vizinho de Dumont, registrada em 2013.

Os policiais civis realizavam apurações sobre o tráfico de drogas na região, quando, em meio às investigações, conseguiram descobrir um possível local onde dois homens teriam guardado uma arma. A equipe foi ao local e encontrou o fuzil de precisão escondido em meio à vegetação.

A DISE/DEIC segue realizando diligências e investigações em busca de identificar, localizar e prender os responsáveis pelo armamento. O dono da arma, que prestou a queixa de roubo em 2013, não foi localizado.

Maconha à beira do Pardo

Dias antes, em 20 de maio, agentes da DISE/DEIC prenderam uma mulher de 23 anos em um rancho às margens do Rio Pardo, em Jardinópolis, onde estavam armazenadas porções de maconha. No flagrante, os policiais também apreenderam dinheiro em espécie e balanças de precisão, utilizadas no fracionamento da droga.

A equipe da DISE/DEIC apurava o tráfico de drogas na região, quando descobriu que um dos investigados havia comprado um rancho, utilizado para armazenar, preparar e fracionar os narcóticos.

Em diligência no local, a mulher detida foi surpreendida pelos policiais civis enquanto deixava o local de carro. Ela foi abordada e autorizou a entrada dos agentes que, durante as buscas, encontraram três grandes porções de maconha, centenas de saquinhos plásticos com a mesma droga e duas balanças de precisão, além de dinheiro. Outra grande porção do entorpecente, escondida atrás de um tonel, também foi encontrada, assim como uma bacia cheia de moedas, duas balanças grandes de pesagem, um caderno com anotações das transações do tráfico, fita e papel aderente.

Todo o material foi encaminhado ao IC para perícia. A mulher, detida em flagrante, foi autuada por tráfico de drogas. O irmão da acusada também foi indiciado, mas está fora-

gido. A DISE/DEIC segue investigando para descobrir a localização do suspeito e efetuar sua prisão.

por: Hugo Luque



Foto: DISE/DEIC Ribeirão

Acima, equipe da especializada de Ribeirão Preto; ao lado, mais de uma tonelada de droga apreendida durante ação



GRANNOBRE
MARMORARIA

PARCELAMOS EM ATÉ
3X SEM JUROS NOS CARTÕES

16 3610-6356 | 16 99609-1143

grannobremarmorariarp@gmail.com | grannobremarmorariarp

Rua Cardeal Arco Verde, 79 - V. Virginia - Ribeirão Preto - SP

DESIGNER DE QUALIDADE

- COZINHAS
- BALCÕES
- BANHEIRAS
- ESPELHOS
- FOGÕES
- LAREIRAS
- PINGADEIRAS
- SOLEIRAS
- TÚMULOS



R PRADO
DISTRIBUIDORA

Av. Henri
Nestlé, 1068
Parque dos Lagos
Ribeirão Preto - SP

rpdistribuidora@gmail.com

R PRADO
DISTRIBUIDORA

• ÁGUA • SUCOS • DESCARTÁVEIS

DISK (19) ENTREGA **3617.2217 / 99151.5727**



DIG PRENDE ASSALTANTE QUE AGREDIU IDOSO

Especializada agiu rápido e conseguiu identificar e prender homem responsável pelo assalto que resultou na morte de um idoso com 83 anos

Um assalto cometido contra um casal de idosos no Jardim Bandeirantes, em São Carlos, causou comoção na cidade e região. No dia 18 de maio, o casal - o homem com 83 anos e a esposa com 82 anos - foi visitado por um homem dizendo-se interessado em comprar outro imóvel que eles teriam anunciado com intenção de vender.

O casal iniciou uma negociação com o homem, que acabou não sendo concretizada. Ele foi embora. Porém, retornou mais tarde e passou a ameaçar o casal, pedindo dinheiro às vítimas. Foi quando ele passou a agredir os idosos. Durante as agressões, José Lourenço, de 83 anos, passou mal e sofreu um infarto fulminante, morrendo no local.

O assaltante, ao ver o que ocorreu, ainda arrancou a aliança da esposa da vítima, que também estava ferida com as agressões e fugiu do local em um carro. A DIG (Delegacia de Investigações Gerais) de São Carlos, passou a investigar o crime, imediatamente.

Sem pistas concretas que pudessem identificar o autor das agressões que causaram a morte do idoso, a equipe comandada pelo dr. Gilberto de Aquino passou a reunir evidências e examinar imagens de câmeras de segurança que pudessem levar a alguma pista do suspeito.

De acordo com o dr. Gilberto, em entrevista à imprensa, apesar de não ter sido reconhecido, o homem conhecia o casal e já havia sido inquilino deles há cerca de três anos.

Porém, por conta da pandemia, ele

se encontrou com o casal usando máscara de proteção facial e óculos escuros, o que dificultou o reconhecimento de ambos.

Graças ao minucioso trabalho de investigação realizado pela equipe da DIG, os policiais civis conseguiram identificar o carro utilizado pelo assaltante na fuga. E, no dia 27 de maio, efetuaram sua prisão.

O homem, de 32 anos, foi preso e conduzido à sede da especializada,

onde recebeu voz de prisão pelo homicídio que cometeu. Vai responder por latrocínio, roubo seguido de morte.

Com a identificação do autor do assalto, os policiais civis foram até o local, no bairro São Carlos VIII (o mesmo onde o casal estaria vendendo a casa que iniciaram negociações com o alvo).

Ele foi localizado e preso. O veículo utilizado pelo acusado estava estacionado na casa dos pais do homem, no

bairro Vila Jacobucci. O autor do assalto não tinha antecedentes criminais.

Levado à sede da especializada, o homem foi interrogado pelo dr. Gilberto de Aquino e acabou confessando o assalto. Diante das evidências e da confissão, ele recebeu voz de prisão em flagrante e foi encaminhado ao sistema prisional, onde permanecerá à disposição da Justiça. O delegado entrou com pedido de prisão temporária junto ao juiz que irá cuidar do caso.



Foto: Divulgação/Arquivo

Equipe da DIG São Carlos, coordenada pelo dr. Gilberto de Aquino, na foto ao centro, de gravata

MÓVEIS PLANEJADOS

CasaArte

Serrana - SP | Solicite um projeto: (16) 99234-7133

Barão
esquadrias
alumínio

ESQUADRIAS EM ALUMÍNIO
ESQUADRIAS METÁLICAS
BOX PARA BANHEIROS
TELAS MOSQUITEIRAS
PORTAS PARA SAUNA

www.baraoesquadrias.com.br

☎¹⁶ **3627-0317 / 99221-2317**

Av. Barão do Bananal, 1920
Rua Aliados, 1312
Ribeirão Preto - SP

DIRETORIA SERÁ EMPOSSADA EM 1º DE JULHO

Eleito para seu oitavo mandato frente ao Sinpol, Eumauri e sua diretoria irão tomar posse para seguir à frente por mais três anos

A 11ª eleição realizada na história do Sinpol foi totalmente atípica. Por conta da pandemia, acabou sendo realizada com votos postados via Correios. A comissão eleitoral elaborou todo o projeto para que o pleito transcorresse cumprindo todos os rigores estabelecidos no estatuto do sindicato.

Inicialmente o edital convocando as eleições foi publicado em jornal de grande circulação, o Tribuna Ribeirão. Nele foi explícito os prazos para inscrição das chapas, para envio das cédulas e para a data limite de postagem já contendo os votos.

O material foi recebido nos Correios e, a cada dia do processo eleitoral, a comissão seguia até a agência destinada para este fim e coletava os envelopes, levando-os à sede do Sindicato, onde os votos eram colocados em uma das duas urnas: a da sede, Ribeirão Preto e a das demais cidades da área de abrangência do Sinpol e onde residem seus associados.

No final da tarde de 22 de maio, no horário estabelecido, iniciou-se a apuração. Apenas a Chapa Resistência, encabeçada pelo atual presidente Eumauri Lúcio da Mata, inscreveu-se. A apuração foi rápida e, em menos de duas horas, o resultado chegou a impressionar. Mesmo sendo uma eleição onde todos os votos foram manifestados e postados via Correios, a chapa de Eumauri recebeu 375 votos. Houve ainda 10 em branco e três nulos.

Será a oitava vez que Eumauri preside o Sinpol. “Em apenas três vezes eu não concorri a presidente. Mas venci todas as eleições. Nas três indicações que fiz e trabalhei, a chapa indicada foi vitoriosa. Nunca perdi uma eleição no Sinpol. Só tenho a agradecer aos colegas pela confiança em mim depositada e também depositada em todos os membros da diretoria”, avaliou Eumauri.

A posse da diretoria eleita para dirigir o sindicato entre 2020 e 2023 vai tomar posse no dia 01 de julho próximo. Esta seria a primeira eleição realizada na nova sede social, mas, por conta da pandemia da covid-19, acabou não sendo possível inaugurar o prédio, a nova, ampla e moderna sede própria. Assim que a situação voltar à normalidade, Eumauri pretende inaugurar a sede e realizar a mudança para a nova casa do sindicato. Confira, a seguir, a diretoria eleita no pleito de 2020.

Chapa Resistência

A diretoria que concorreu pela Chapa Resistência e que terá a missão de dirigir o Sinpol entre 2020 e 2023, tomará posse em 01 de julho de 2020 e é composta pelos seguintes policiais civis:

Diretoria Executiva

Presidente: Eumauri Lúcio da Mata;
1º Vice-presidente: Célio Antônio Santiago;
2º Vice-presidente: Darci Gonzales;
3º Vice-presidente: Adilson Massei;
4º Vice-presidente: Dorlei Morales;
5º Vice-presidente: Cláudio Expedito Martins;
6º Vice-presidente: Odacir Cesário da Silva.

Suplentes:

1º Targino Donizeti Osório;
2º Abraão Guevara Weigert Cleto;
3º Edilson Piovani;
4º Vinícius Aleixo;
5º Licanor de Souza Campos;
6º Reginaldo Cabral Calil;
7º Ricardo Contin.

Diretoria Secretaria

1ª Fátima Aparecida Silva;
2ª Daniella Ribeiro de Andrade Rosas.

Suplentes:

1ª Doracy Alves da Silva;
2ª Rodrigo Marcelo Silveira Cocito.

Diretoria Financeira

1º Carlos Henrique Pischiotini;
2ª Cristina Moroti Félix.

Suplentes:

1º Heliton Silva Amaral;
2º José Angelo Marques.

Diretoria de Patrimônio:

Arnaldo Vaz Ferreira.

Suplente:

Olavo Elias dos Santos.

Conselho Fiscal:

1º Júlio César Machado;
2ª Priscilla Yoshi S. Hashimoto;
3ª Diva Rodrigues dos Santos.

Suplentes:

1º Clevis Samuel Lors de Faria;
2º Rosivaldo Fernandes Cunha;
3º Cristiano Miguelassi Squarize.

Delegados Sindicais:

1º Antônio Carlos Schivo;
2ª Renata Alessandra dos Anjos.

Suplentes:

1º Hélio Augusto da Silva;
2º Carlos Henrique Carneiro Scarparo.

Apuração transcorreu sem problemas e posse marcará o início do oitavo mandato de Eumauri à frente do Sinpol






MAQUINAS • CAMINHÕES • MINI-ESCAVADEIRAS
VALETADEIRAS • ROMPEDOR HIDRÁULICO
RETRO-ESCAVADEIRAS • SERVIÇOS DE DEMOLIÇÃO
ATERRO E DESATERRO • VENDA DE TERRA
DEMOLIÇÃO DE CASAS E REMOÇÃO DE ENTULHOS
LIMPEZA PÓS OBRA

R. Yssan Mamed Abdalla, 189 - Jd. Domingos Blagi - Sertãozinho - SP
www.ribeioribeiro.com.br - contato@ribeioribeiro.com.br
Fones: (16) 97400-7012 (ID: 8*23493) / 99329-3246 / 99606-4375



FORCEFIRE
EXTINTORES E SEGURANÇA

Nosso principal objetivo é a segurança de sua empresa

Fones: (16) 3663-5520 / (16) 99408-8793

forcefire.extintores@hotmail.com

Av. Belarmino Pereira de Oliveira, 549
JARDINÓPOLIS - SP

SP TEM 3 MIL POLICIAIS AFASTADOS

Número de policiais civis e militares infectados pela covid-19 acaba sendo assustador em relação ao total dos recursos humanos disponíveis nas Polícias Civil e Militar

Reportagem do portal O Tempo, publicada em 01 de junho, traz um número assustador. Em todo estado de São Paulo, o número de policiais civis e militares infectados pela covid-19 (novo coronavírus) chegou a 3 mil. Este número quase que quadruplicou em relação à segunda semana do mês de maio, quando eram cerca de 800 os contaminados.

De acordo com a reportagem, esse contingente é quase toda força policial do estado do Acre, que tem aproximadamente 2,5 mil PMs e 780 policiais civis, somando 3.280 policiais, conforme dados do governo daquele estado. De acordo com o Portal Transparência, a força das Polícias Civil e Militar no estado de São Paulo reúne 110 mil policiais.

A justificativa do governo do Estado para um crescimento tão grande foi de que as Polícias Civil e Militar passaram, desde 15 de maio, a realizar testagens em massa, sobretudo na Capital paulista. Antes, somente os casos mais graves eram verificados.

Segundo o presidente do Sinpol, Eumauri Lúcio da Mata, o governo de São Paulo é responsável pelo que está ocorrendo com policiais civis e militares. “Esse governador João Dória está agindo de forma criminosa, expondo os policiais desta forma. Ele pouco se importa com a vida daqueles que servem as duas Polícias. Se realmente se importasse, em primeiro lugar restringiria as atividades nas delegacias ao máximo. Já morreram pelo menos



Foto: Rubens Cavallari/Folhapress

Foi preciso que a Justiça determinasse que Delegacias ofereçam proteção contra o coronavírus a policiais civis e cidadãos



Reportagem publicada pelo jornal Correio Popular, de Campinas, em 11/05

10 policiais civis e militares por conta do coronavírus”, revela Eumauri.

De fato, as mortes foram confirmadas na reportagem do portal O Tempo. A primeira morte de um policial da ativa ocorreu em 31 de março, quando foi constatado o óbito da sargento Magali Garcia, de 46 anos, que trabalhava no COPOM da PM, contraiu o vírus e não resistiu à doença. Entre março e abril, foram cinco mortes. Já em maio, outras 10 mortes de poli-

ciais civis e militares foram registradas.

“Outro ponto absurdo foi a demora para o governo fornecer luvas e máscaras e evitar abordagens desnecessárias dos suspeitos, feitas tanto por policiais civis, quanto militares. Isso só aconteceu em abril, depois de expor muitos policiais ao vírus”, lamenta o presidente do Sinpol.

Eumauri critica a falta de habilidade da equipe do governo Dória que trata da questão da covid-19. “Esse povo vive

AMINO CAP
QUÍMICA
Av. Dr. Faustino de Castro, 240 - Brodowski - SP

AMINOCAP
ASFALTO ENSACADO
FÁCIL APLICAÇÃO
www.aminocap.com.br
e-mail: aminocap@hotmail.com
Fone/Fax: (16) 3664-6070

PADARIA Santa Maria
Doce desde 1958

**Pães - Bolos - Salgados
Bebidas e
Mercearia em Geral**

Fones: (16) 3639-4373 / 3236-2877
Av. Octávio Golfeto, 304
José Sampaio - Rib. Preto - SP

Tati Minas
Pães Congelados

Rua Brasil Alto Furquini, 561
Distrito Industrial - Jardinópolis

Fone: (16) 3663-1100

Tati Minas
Pães Congelados

dando cabeçada, cometendo erros estúpidos. Primeiro fizeram bloqueios em São Paulo e atrapalharam a chegada dos profissionais de saúde em seus locais de trabalho. Depois um rodízio absurdo, que lotou o transporte coletivo. Aí é o abre e fecha que não era definido e, quando definiram, deram apenas quatro horas de funcionamento, tudo ao mesmo tempo, fazendo com que o povo fosse à rua. Já na questão dos policiais civis, apesar da SSP [Secretaria da Segurança Pública] ter divulgado um aumento de 18,78% no número de registros de crime via internet, presencialmente foram registrados, de acordo com a própria secretaria, 166.165 boletins de ocorrência neste ano, ou seja, quase 2,8 mil BOs por dia. Tinha que ser feito tudo na Delegacia Eletrônica”, reclama Eumauri.

Por conta dessa situação, o Sinpol estima em mais de 350 policiais civis afastados por suspeita de contaminação. Num universo de aproximadamente 23 mil policiais civis, que está defasado em quase 50% dos recursos humanos necessários, de acordo com estudos realizados pelo Sinpol, a situação de quem segue trabalhando se agrava ainda mais. “A grande questão é que o governo centrou a testagem em massa na Capital. Na nossa região, só quando pipoca um caso aqui, outro ali, para testar”, acusa.

De fato, a assessoria de comunicação da SSP informou ao portal O Tempo que atualmente estão sendo testados policiais civis, militares, técnico científico e familiares dos que moram ou atuam na Capital. “Policiais de outras regiões também serão testados, contribuindo assim com as autoridades de saúde no mapeamento da doença em todo o Estado”, diz a SSP em nota encaminhada ao portal. A nota, contudo, não esclarece quando isso deverá ocorrer.

Eumauri explica que muitos policiais civis estão se protegendo como podem e com recursos próprios. “Ficamos sabendo

de casos onde os próprios policiais civis, nas delegacias, os tão falados CPJs, os famosos Centros de Polícia Judiciária, estão improvisando barreiras por conta própria para tentar evitar o contágio. Também estão comprando álcool gel com recursos próprios, além das máscaras compradas do humilhante e defasado salário que recebem. O governo não honra com sua promessa de campanha, não podemos esperar que se digne a fornecer material necessário para garantir a saúde dos policiais civis que seguem trabalhando”, alfineta Eumauri.

De fato, apesar dos profissionais da saúde serem os únicos considerados de linha de frente, policiais civis, militares, bombeiros militares, policiais técnico-científico estão à frente para atendimentos emergenciais antes mesmo que os profissionais da saúde. São situações de alto risco, de tensão, que muitas vezes não demonstram haver alguém nesse universo contaminado, diferentemente do que ocorre com os profissionais de saúde que, sim, correm riscos altíssimos de contaminação, mas já sabem que quando uma pessoa chega a eles com os sintomas, não há surpresas. É diferente do que ocorre com policiais civis e militares em campo, no dia a dia.

O Sinpol tem se desdobrado para cobrar as autoridades, evitando que o pior possa acontecer: uma contaminação endêmica, em grande escala entre os policiais civis. “Temos mantido constante contato com as unidades policiais, para verificar os problemas encontrados. Hoje nosso maior problema para combater essa pandemia e evitar que os colegas sejam expostos, contaminados e possam até mesmo perder suas vidas é justamente a falta de recursos humanos. É um problema crônico, que muito nos incomoda, mas que parece não incomodar nosso digníssimo governador João Dória”, acrescenta.

Os concursos estão cada vez mais bu-

rocráticos. Na gestão de João Dória, nenhum concurso sequer foi realizado. Abriu-se inscrições para um número tímido de vagas, mas que não foi adiante, até por conta da pandemia.

“Temos um exemplo muito preocupante, que nos dá o governador João Dória. Ele demonstra total despreparo. No início da crise, parecia mais estar em campanha para concorrer à presidência da República, mais preocupado em embates com o presidente Bolsonaro do que em enfrentar de fato a questão. Não faço aqui a defesa de um ou de outro lado. Os dois erraram muito. Mas no nosso caso, os erros do governador não apenas respingam, mas nos deixam completamente molhados diante de tanta incompetência. Primeiro ele fechou tudo, de uma forma bastante rigorosa. Aí, durante o bate-boca pela imprensa, começaram a surgir denúncias de subnotificação e supernotificação dos casos. Os números não se mostravam confiáveis. Então vie-

ram as denúncias de que, por conta do Estado de Emergência, onde é possível comprar sem licitação, várias compras irregulares supostamente estariam sendo efetuadas. Inclusive em relação a respiradores comprados da China, pagos antecipadamente e ainda não entregues. Veio então a questão dos bloqueios, que já falamos. Dos rodízios. E muitos outros absurdos. O governador criticava o uso da hidrocloroquina. Mas seu coordenador do Comitê de Contingenciamento para Emergências para o Covid-19, teria contraído o vírus e usado o remédio que Dória tanto criticou, além de esconder este fato. Depois Dória afirma que ele é quem determinou o uso da hidrocloroquina. E volta atrás e proíbe novamente. É muita incompetência em administrar uma situação que envolve não somente a vida dos policiais civis, mas de toda a população. Torço para que realmente consigam levar adiante o impeachment deste governador arrogante”, conclui Eumauri.



Eumauri: “se o governo não honra com promessas de campanha, não podemos esperar que ele forneça material necessário para garantir a saúde dos policiais civis”



Tudo o que você precisa para sua festa ou para seu churrasco em um só lugar!

De Segunda à Sábado:
das 8h30 às 20h30
Domingos e Feriados:
das 8h30 às 14h30

Água de Galão
Bebidas | Gelo | Carvão
Bebidas Quentes e Vinhos



DISK ENTREGA

☎ 99172-8286 ☎ 3916-4510



Rua Humaitá, 40 - Santa Cruz - Ribeirão Preto - SP



**VENDAS DE PEÇAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA DIESEL
ELÉTRICA E INJEÇÃO ELETÔNICA - UI UP E
COMMON RAIL SYSTEM**





Seu especialista em sistemas eletrônicos Diesel

BOSCH Diesel Center

Telefax: (16) 3969-8888

Cel.: (16) 98175-1101 / 98205-2021

sodiesel@sodieselrp.com.br

Estrada Antonia Mugnatto Marincek, 1201 - Via Anhanguera Km 315
Jardim Florestan Fernandes - Ribeirão Preto - SP

AUMENTAM AS LACUNAS

Enquanto o Estado e o País se veem às voltas com a pandemia da covid-19, a situação dos recursos humanos na Polícia Civil se agrava ainda mais

Parecia impossível que a Polícia Civil do Estado de São Paulo não tivesse chegado ao fundo do poço, sobretudo no que diz respeito aos recursos humanos disponíveis para desempenhar o trabalho de Polícia Judiciária. Mas na verdade o poço parece não ter mesmo fundo. E, por conta da pandemia da covid-19, a situação tem se agravado ainda mais.

Ao contrário do que muitos pensam, apesar do isolamento obrigatório imposto no Estado pelo governador João Dória, a criminalidade não diminuiu e, por consequência, o trabalho dos policiais civis também não.

Neste quadro de contratempo, uma constatação é feita pelo presidente do Sinpol, Eumauri Lúcio da Mata. A situação se agravou. “Muitas pessoas acham que o crime tira férias ou faz isolamento. Muito pelo contrário. Bandido não respeita nada, nem imposição do governador, que mais serve para quebrar a economia e mostrar que ele quer mandar do que outra coisa. Longe de querer entrar no mérito da situação, o fato é que o trabalho só tem aumentado e o número de policiais civis continua diminuindo”, denuncia Eumauri.

Exemplo disso são as CPJs (Centrais de Polícia Judiciárias), em especial a do Centro. Eumauri denuncia que faltam policiais civis de todas as carreiras, mas os mais sacrificados, sem dúvida, são os escrivães. “Não podemos ficar citando exemplos, pois a chefia costuma perseguir os funcionários. Mas há casos de um único escrivão tocar o plantão. O movimento de pessoas até diminuiu, por conta da Delegacia Eletrônica. Mas quando acumulam os casos de flagrante, trazidos pela PM no final do dia, a coisa se



Surpreendentemente, Sinpol nota que, com Dória, o fundo do poço ainda não chegou, apesar da extrema gravidade enfrentada pela Instituição

complica por demais. E mesmo sem a presença da população na CPJ, quando uma denúncia é feita pela Delegacia Eletrônica, o crime deve ser investigado e é preciso escrivão para relatar o inquérito” dispara Eumauri.

Em todas as unidades policiais de Ribeirão Preto e nas 93 cidades que integram o Deinter-3 (Departamento de Polícia Judiciária do Interior), o Sinpol denuncia a situação de calamidade enfren-

tada no que diz respeito à falta de funcionários. “Não há uma só unidade que tenha policiais civis em número suficientes. E não somente escrivães. Faltam também muitos investigadores e delegados. Só para a área do Deinter-3, acredito que sejam necessários mais de mil escrivães, investigadores e delegados. Isso sem contar nas demais carreiras, onde a falta também é alarmante. Não há reposição há vários anos e o governo tratou de descon-

der até os indicativos recomendados para cada tipo de unidade policial. Não sabemos qual seria o número adequado, segundo a Delegacia Geral de Polícia, mas temos a certeza absoluta que estamos muito abaixo deste número mínimo”, acrescenta Eumauri.

Agravamento

No final do ano passado, o governo do Estado autorizou um concurso para a contratação de 2.939 vagas, das quais 900 seriam para investigadores. Na ocasião, foi denunciado que o número era insuficiente face às necessidades da carreira. Num site de concursos, foi publicado que o número de vagas autorizado não supriria mais que 24% da real necessidade de investigadores, estimado em uma lacuna na ordem de 3,7 mil à época. Também seriam ofertadas vagas para escrivão, delegado e médico legista, todas carreiras com exigência de nível superior.

Para piorar ainda mais, o governador João Dória decretou a suspensão de concursos em andamento e a publicação de novos editais em São Paulo. No dia 14 de abril, o governador anunciou medidas de redução de despesas com pessoal e encargos sociais, durante a vigência do estado de calamidade pública causada pela pandemia.

Assim, foram suspensos os concursos em andamento e também não serão realizadas aberturas de novos concursos. Tudo estabelecido pelo decreto 64.937, que também suspende nomeações para cargos públicos e admissões em empregos públicos, quando vagos.

Dória também determinou que policiais civis e militares não terão direito, durante o período de pandemia, à antecipação do pagamento do 13º salário. “Ou



BELFARMA
Distribuidora

Av. do Café, 1595 - Fone: (16) 3601-0550
Ribeirão Preto - SP
www.belfarma.com.br

Comércio de Produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria, Cosméticos, Conveniências, Acessórios para Farmácias e Materiais Hospitalares

46 ANOS
De Tradição em Bebedouro



ARTCOR
TINTAS



(17) 3345-8095 / 99185-7667

artcorbebedouro@hotmail.com

Av. Allan Kardec, 1420 - Centro - Bebedouro - SP



FS FREITAS SERV
SUPERMERCADO®

e-mail: freitas@mdbrasil.com.br
(17) 99171-5982

Av. Maria Dias, 650 - Bebedouro - SP - Fone: **(17) 3342-1633**

Aqui você faz suas compras em segurança, ou pede por telefone e recebe em casa! Na guerra contra o coronavírus!



TRANVOLT'S
Motores e Transformadores Ltda
Desde 1984

+ Construção de Redes de Alta Tensão,
+ Assistência Técnica em: Motores, Transformadores, Painéis e Geradores,
+ Venda e Locação de Geradores

www.transvolts.com

Av. Prof. Pedro Paschoal, 55 - (17) 3342-2355 / 3343-3879 - Bebedouro - SP

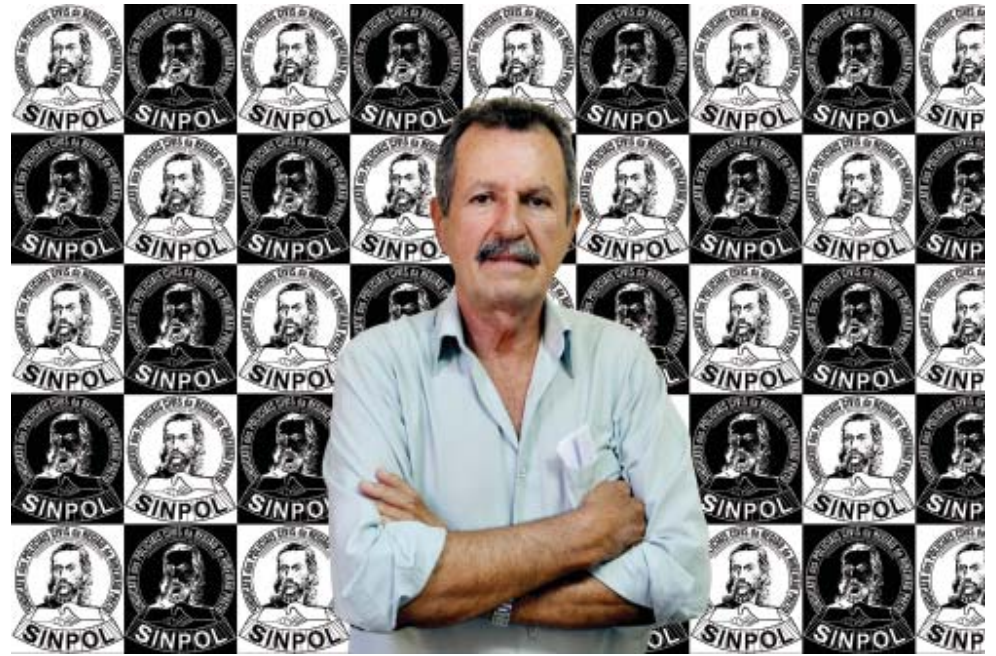
seja: a culpa é sempre do servidor. Esse governador enxerga nossa classe, essencial à manutenção da segurança pública, como despesa, não como necessidade para se manter a ordem. Um total desrespeito. Com essa situação, tem investigador tendo que tocar 15 a 20 novos casos por dia. Tem escrivão que chega a acumular 30 inquéritos por dia. Delegados acumulam várias cidades. Agentes são desviados de suas funções e não recebem para isso. Falta papiloscopista, auxiliar de papi, atendente de necrotério, agente de telecomunicações. Enfim, faltam profissionais em todas as carreiras. Enquanto Dória faz seu teatro, deixa a situação se agravar. A crise na Polícia Civil é gravíssima. A crise na Superintendência da Polícia Técnico-Científica também. E não temos esperança de reverter isso. Cada dia que passa, mais certa é a derrocada da Instituição, porque Dória não gosta dos policiais civis”, dispara Eumauri.

População

A grande questão nisso tudo é que o maior atingido é justamente a população que, ao lado do policial civil, impotente

em atender, se vê na grande maioria absoluta, sem esperança de ter seu problema resolvido pela Polícia Judiciária, que foi criada justamente para este fim.

De acordo com Eumauri, muitas vítimas de furtos ou roubos de pequena monta acabam nem sequer registrando a ocorrência, pois sabem que não vão reaver seus bens. Isso não significa que o policial civil deixe de lado sua função. “Pelo contrário. Vemos, na ativa, policiais civis totalmente envolvidos em tentar fazer seu melhor. Tem muitos colegas que acabam desenvolvendo problemas psicossomáticos pela frustração de não poder resolver um crime praticado. De não poder restituir um bem ao seu verdadeiro dono. Nosso verdadeiro patrão, a população, se vê mal atendida pela total falta de vontade e respeito humano do governador João Dória. Um mentiroso contumaz, que durante sua sórdida campanha, prometeu que faria da Polícia Civil do Estado de São Paulo a que melhor remunera seus funcionários. Estamos entre as piores forças policiais do Brasil em termos de remuneração. Por outro lado, somos a maior e melhor em termos de produtividade. Se o



Segundo Eumauri, a falta de policiais civis necessários para o trabalho de Polícia Judiciária causa diversos problemas aos que estão na ativa, que se desdobram para procurar bem atender à população

governo fizesse sua obrigação, que é contratar para preencher as vagas e pagar decentemente o policial civil, certamente a criminalidade no Estado seria a mais baixa em todo o País” dispara Eumauri.

Uso político

Na opinião do presidente do sindicato, o governador aproveitou a situação de desespero causada pela covid-19 para uso político. Eumauri acredita que Dória quis sobretudo se promover diante da situação.

“Não estamos aqui questionando denúncias que chegam de superfaturamento em aquisições, por exemplo, de respiradores, que estão sendo investigadas e nada ainda foi confirmado. Sabemos que pela situação não é preciso haver licitação e isso pode criar oportunidades pouco ortodoxas, para dizer o mínimo. Mas nossa grande questão é que Dória aproveitou para praticar o discurso da tragédia, do terror, do pânico, para perdurar uma situação que, veremos mais adiante,

terá um preço amargo demais para o Estado como um todo. Como já disse antes, não sou especialista. Mas qual a razão de Minas Gerais ter infinitamente menos casos do que São Paulo e estar com funcionamento quase normal de sua economia? Todos os dias, invariavelmente, Dória arma seu circo e, com sua equipe que já foi até apelidada de ‘coveiros’, traz desesperança, pânico e incertezas à população. Despreza boas notícias, como casos curados, para focar somente em mortos, mortos, mortos. Em superlotação de UTIs, que hoje há quem diga que não se confirmam. Com isso, se esquivou de tratar uma situação mais grave, talvez mais até que a pandemia: a saúde da Polícia Civil, que está, pelo que se vê, aguardando um respirador importado da China, pago com valores superfaturados, mas que não chega nunca. Será que o fôlego da Polícia Civil é suficiente para aguardar alguém morrer e pegar outro respirador disponível?”, questiona Eumauri.

Foto: Causa Operária



Na opinião do presidente do Sinpol, o governador João Dória Júnior arma um circo para explorar politicamente a pandemia do novo coronavírus

TONETTO
Mármore

Planejados
Pias
Lanternas
Tímolos
Porcelanatos

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

16 99278-4337
16 99977-3307

Av. Marginal Lídia Lembi Ferreira, 235
Jd. Aurora I - Sales Oliveira - SP

O MELHOR TORRESMO DA CIDADE!
AS MELHORES PORÇÕES E PETISCOS!

DURANTE O ISOLAMENTO, LIGUE,
ENCOMEDE E RETIRE NOSSAS DELÍCIAS!

Fone: (16) 3618-1393

E quando tudo passar, venha celebrar conosco:
Rua José Aissum, 125, Parque dos Bandeirantes
Ribeirão Preto - SP

ROCAMBOLE,
ALMÔNDEGAS, QUIBE
FILÉ DE FRANGO EMPANADO

(16) 3852-4505

Rua Mário Bispo, 10 - Praça das Mangueiras
Esquina com Av. Mogiana - Sales Oliveira - SP

AUTO CENTER
Dinei
SÃO PAULO

MECÂNICA EM GERAL
INJEÇÃO ELETRÔNICA
SUSPENSÃO

(16) 3954-7853 / 99148-9339

Avenida São Paulo, 1305 - Santa Rosa de Viterbo - SP

ANIVERSARIANTES DE JULHO

1 Maria Aparecida Gonçalves Franco	Carlos Eduardo Barillari Pereira Vagner Roberto Seleguim Leopoldo Gomes Novais	Denize Gobbi Szakal Maria Emília de Mattos Abdalla Márcio Henrique Xavier
2 Alberto Luís Martins Donizete Forini Edimar Cândido Barbosa José Alceu Calegari Marcelo da Silva Pereira	11 Higor Procópio Leopoldo dos Santos Barcelos	23 José Arnaldo Andreotti Júnior João Walter Tostes Garcia José Antonio Pietro Bao Marcelo Cunha Ferreira
3 Jeová de Paula Pereira Marcos Tadeu da Costa Paulo José Esteia Piçarro Roberto de Souza Wander Domingos de Oliveira	12 João Carlos Barbosa Lima	24 Osório Moreira da Silva Neto Cristino de Alcantara Tavares Marilene Gomes Trindade
4 Datair Rodrigues Alves Rodrigo Aparecido Firmino	13 Normandia Lucera Elias Guimarães Murilo Fernandes Jardim Froner Itamar Dias da Silva	25 Fernando Carrion Serrano Valéria Aparecida Benedito Favero
5 Armando Pisani Júnior Celso Eduardo Zuviolo Luiz Carlos Santello Milton Bueno da Silva Júnior	14 Eliana Aparecida de Carvalho José Bráulio Bravo Lourdes Maria Alves Gerson Beltramini Tânia de Souza Nunes Ribeiro Marcelo Luiz Augusto	26 Lucas Freneda de Freitas Patrícia Barrella Cione Sílvia Cristina Carreta Sívio Rogério Pita
6 Antonio Luiz Buranelli Deusdedit Barbosa dos Santos Edson Lopes Pacheco Edson Medeiros da Silva Eurípedes Antonio Lopes Jefferson Pessotti Samuel Soares da Silva Vagner Luiz Alves Maia Yone Borges Hernandez	15 Maria do Carmo Ap. Calife C. Prudêncio Ana Paula Donizete Soares Luís Carlos Ipólito	27 Maria Alzira da Silva Corrêa Marili Pintão Sampaio Adriana Ferreira Cunha de Oliveira
7 Salvador Pane Neto Antonio Marcos Rebello Sebastião Oswaldo Mazzaron Filho Lourdes Rodrigues Edson Eduardo de Paula David Abmael David José Roberto Amancio Casseb	16 Marisa Lellis Takata Renato Frazão de Almeida José Carlos Garlito Alexandre Motta Barbosa Mauro dos Santos	28 Carlos Ocimar Spina Amarildo dos Reis Almeida Rita de Cássia Cassiano da Silva Regina Célia Rodrigues da Silva
8 Antonio Edison Francelin Jesuino Ferreira da Rocha Lúcia Elena Amsei Saloio	17 Darci Gonzales Ribamar César Rambourg	29 Renato dos Santos Valquíria da Silva João Claudinei Nunes dos Santos Thamyris Moisés Urias de Mello
9 Paulo César Prado Blanco Celso Eduardo Felipe José Aparecido Zanelato Pedro Eurípedes Gonçalves Carlos Estevão Donato Vernille	18 Francisco Carlos Scarparo Maria Izabel de Castro Carlos Eduardo Fernandes da Silva	30 Valter Ferreira de Castro Cecília de Lourdes M. da Silva Passos
10 José Roberto Torres de Oliveira	19 Carmen Sílvia Gabaldo Jefferson Gonçalves Marcos César Bastos Ulian	31 José Martins de Paula Paulo Roberto Belli Sônia Maria Sarti
	20 Jayme Prado de Mello Gisiani Rosalin	32 José Mário dos Santos Luiz Antonio Bueno Maria Ester Cruz Oscar Eduardo Pereira Pinto Valdirene Aparecida Dias

O Sinpol lembra aos aniversariantes que é preciso fazer o recadastramento anual junto ao Banco do Brasil, em qualquer agência ou naquela onde receber seus vencimentos ou, em caso de portabilidade, no banco em que o beneficiário optou. Quem não se recadastrar corre o risco de ter os vencimentos suspensos.

FALTA APENAS A INAUGURAÇÃO



Fotos: Hugo Luque

Se não fosse por conta da pandemia causada pela Covid-19 (novo coronavírus), a esta altura o Sinpol já estaria ocupando sua nova sede social. A obra foi concluída graças a um trabalho que envolveu qualidade nas obras e gerenciamento de recursos para não haver endividamento do sindicato e, muito menos, aportes ou aumentos de mensalidade.

Tudo foi precisamente planejado e, em abril, o prédio seria entregue. A eleição de maio, certamente seria realizada já na nova sede própria do Sinpol. Mas quis o destino que, por conta de uma pandemia que mexeu com a ordem mundial, o sonho dos policiais civis fosse temporariamente adiado.

O prédio, feito com um projeto moderno e acolhedor, vai oferecer mais conforto para os policiais civis que visitam o sindicato. Assim que forem concretizadas as medidas de retomada das atividades, iniciadas no Estado de São Paulo em 01 de junho,

a diretoria eleita pretende marcar a data para a inauguração e mudança da estrutura do Sinpol.

Portanto, dentro de poucas semanas os filiados ao Sinpol estarão sendo atendidos num espaço muito especial, construído com planejamento, responsabilidade e sem endividamento, para realizar o sonho da categoria.

Feita inteiramente com recursos próprios, a nova casa fica na Avenida Francisco Massaro Farinha, esquina com a Rua Pedro Pegoraro, que é uma travessa da Av. Leão XIII, na Ribeirânia, atrás do Campus da Unaerp (Universidade de Ribeirão Preto) e tem área total construída de 1.600 m², edificada em um terreno com área total de 2.247,95 m². O empreendimento foi iniciado em 06 de março de 2012.

Confira nas fotos em visita acompanhada pelo vice-presidente Célio Antonio Santiago, a grandeza do empreendimento e a conquista dos policiais civis que integram o Sinpol. *(Mais fotos na próxima página)*

AUTO MECÂNICA
TIAGO E ELTON

A.M.T.E

Rua Cap. Vital Pereira Lima, 255
Centro - Sales Oliveira - SP

(16) 3851-3077

(16) 99995-6036

Fabio Alexandre
CONSTRUÇÃO

Telhado - Alvenaria
Encanamento - Pisos
Revestimentos e
Pinturas
Elétrica em Geral

Atendendo Ribeirão Preto e região
Solicite um orçamento

(16) 99994-3803
(16) 99300-4947

fabio1254a@gmail.com

BYJU
Tava Rápido

Buscamos e entregamos seu veículo!

SEU CARRO EM BOAS MÃOS

(16) 99151-4921

Rua Thomas Nogueira Gaia, 1834
Jd. Irajá - Ribeirão Preto - SP

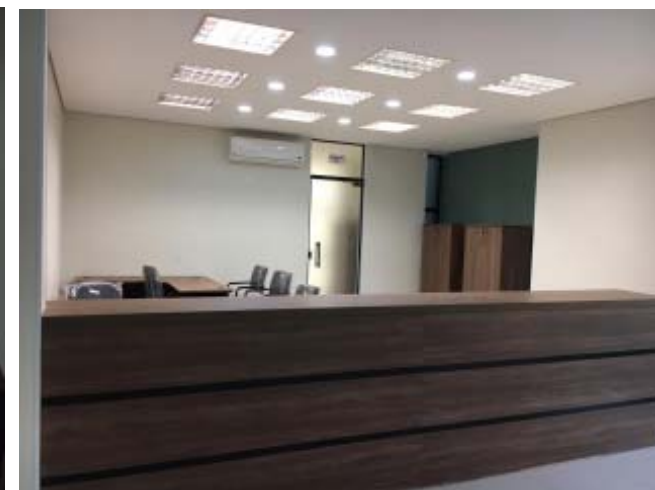
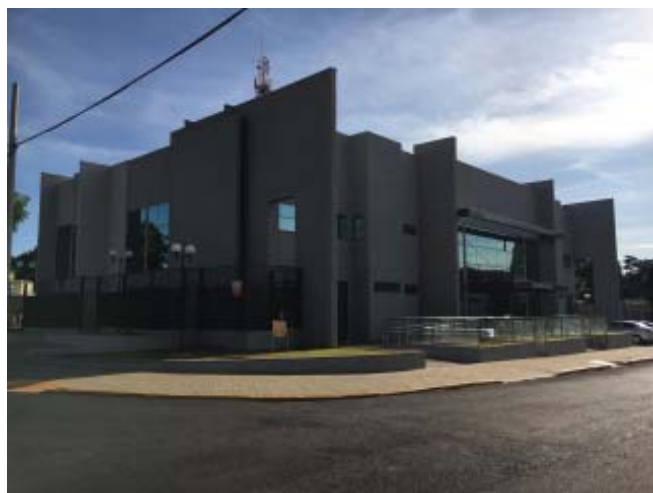
WHEMAG
MANUTENÇÃO AUTOMÓVEL

ESPECIALIZADO EM
MECÂNICA HIDRÁULICA

* BOMBA * MOTOR * COMANDOS
* BLOCO MANIFOLD

Rua Luiz Bignelli, 436 - Jd. Primavera
Santa Rosa de Viterbo - SP

Fones: (16) 3954-6273 / 99964-7318 / 99228-7318





LANCHES - MARMITEX
PIZZARIA
MACARRÃO AO VIVO
DISK ENTREGAS

(16) 3919-4334 / 3919-5658
98829-2030

FRIOS - PÃES - LEGUMES
AÇOUGUE - LATICÍNIOS
BEBIDAS EM GERAL
ACEITAMOS ENCOMENDAS

Fone: (16) 3902-9009

R. Valeriano Reis, 422
Pq. Ribeirão Preto - SP
Ribeirão Preto - SP

R. Valeriano Reis, 446
Pq. Ribeirão Preto - SP
Ribeirão Preto - SP



(16) 3919-3731
(16) 98806-1131
(16) 98875-5000
(16) 98126-0793

Av. Luzitana, 1094
esquina com
Rua Osvaldo
Aranha -
Pq. Ribeirão -
Ribeirão Preto - SP



Camarão & Cia do Sul
Peixaria

Camarões: Rosa, Extra, G, Médio, 7 Barbas, Vermelho e outros
Frutos do Mar: Lula, Marisco, Mexilhões, Polvo, Vântole, Lagosta e outros
Peixes: Pescada, Linguado, Tilápia, Abadejo, Surubim, Cação, Saltrão e outros
Prontos Congelados: Bolinhos de Bacalhau, Casquinha de Siri, Bobó de Camarão e outros
Av. Portugal, 284, Loja 02 - V. Sete - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3636-4513 / 99621-7792





Motor, Câmbio, Diferencial, Turbina,
Freios, Bomba Injetora, Injeção Eletrônica,
Ar Condicionado, Elétrica, Radiadores,
Mecânica Diesel em geral

SOCORRO 24 HORAS

Rua Tambaú, 1425 - Ribeirão Preto - SP
e-mail: superautodiesel@hotmail.com
Fones: (16) 3877-9508 / 3624-7560 / 97407-1286
99172-0982



ESPECIALIZADAS REALIZAM OPERAÇÃO CONTRA TRÁFICO

Ação, denominada "A Praça é Nossa" teve por objetivo combater organização criminosa que funcionava como grande empresa do tráfico

Uma ação conjunta entre policiais civis que integram a DISE (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes) e a DIG (Delegacia de Investigações Gerais), ambas integrantes da Delegacia Seccional de Sertãozinho foi deflagrada no dia 28 de maio, naquela cidade. Batizada de Operação A Praça é Nossa, a ação conseguiu dismantlar uma quadrilha especializada no tráfico que tinha uma estrutura altamente organizada.

O foco da Operação A Praça é Nossa foi o bairro Jardim Alvorada, mais especificamente na Praça Maria Cândida, com um trabalho de investigação bastante detalhado, foi possível mapear todos os integrantes da quadrilha, que inclusive utilizava menores de idade para a prática do tráfico.

No total, foram efetuadas 10 prisões em flagrante, além de cinco apreensões de menores de idade envolvidos com o tráfico. A ação foi resultado de um trabalho que consumiu quatro meses de investigações e conseguiu descobrir que a quadrilha atuava como uma empresa organizada.

Cada integrante tinha sua função, com divisões de tarefas e setores específicos. Isso fazia com que o "negócio" fosse de alta rentabilidade, gerando um lucro líquido mensal estimado em R\$ 75 mil.

Ao todo, foram a campo para cumprir os mandados de prisão e de busca e apreensão 36 policiais civis. Foram presos três chefes do tráfico, dois gerentes responsáveis pela logística - forma organizada de distribuição das drogas -, além do diretor da organização. Todos foram presos temporariamente por 30 dias, com o prazo podendo ser revogado no decorrer das investigações.

A operação foi coordenada pelo delegado Rodrigo Leonel Bortoletto. "A investigação prossegue no sentido de apreensão de mais drogas, a identificação de outros participantes e até mesmo de fornecedores destas drogas. Assim a gente pode encerrar o inquérito policial e responsabilizar estes indivíduos pelos crimes", disse o delegado à imprensa.

Casal traficante

Em outra ação, policiais civis da DISE de Sertãozinho conseguiram identificar e prender um casal, no dia 20 de maio. Eles estavam agindo no bairro Vila Áurea, em sertãozinho e vinham sendo investigados há mais de um mês pela equipe da especializada.

De acordo com policiais civis que participaram do flagrante, o casal tinha um ponto de venda de drogas no bairro e ainda armazenavam o "estoque" de drogas na residência onde moravam com três filhos, todos eles crianças.

Durante a ação, os dois foram abordados pelos policiais civis e acabaram admitindo que havia drogas na residência onde moravam com os filhos. Diante disso, uma busca foi feita no imóvel e a equipe conseguiu localizar e apreender quase 800 gramas de cocaína, que estavam escondidas debaixo da cama onde estavam dormindo as três crianças filhas do casal de traficantes.

Ainda de acordo com os policiais civis, havia um forte odor no quarto onde a cocaína foi encontrada.

Os policiais civis apreenderam também a quantia de R\$ 69 em dinheiro, proveniente do tráfico. As crianças foram encaminhadas para a casa de parentes e o casal conduzido com a droga para a sede da DISE.

Lá, a droga foi pesada e apreendida, encaminhada ao IC para perícia. Já o casal recebeu voz de prisão

em flagrante por tráfico de drogas e associação para o tráfico, com agravante de armazenar o entorpecente no quarto onde seus filhos dormiam. A mulher foi encaminhada à Cadeia de Viradouro e o homem para a Cadeia de Pradópolis. Ambos seguirão presos à disposição da Justiça.

Dr. Rodrigo foi o responsável por coordenar a operação "A Praça é Nossa"



Foto: Reprodução



Foto: Divulgação Polícia Civil

Operação "A Praça é Nossa" reuniu as especializadas DISE e DIG de Sertãozinho no combate ao tráfico de drogas

LIDER
BALANCEAMENTOS INDUSTRIAIS

BALANCEAMENTO ESTÁTICO E DINÂMICO
BALANCEAMENTO EM CAMPO
ALINHAMENTO A LASER
REFORMA DE EXAUSTORES
VENTILADORES E
CESTOS DE CENTRÍFUGA

Rua Ribeirão Preto, 2.387 - Vila Carvalho - Ribeirão Preto - SP
Fones: (16) 3626-4237 / 3626-4339 / 3443-1993 / 98154-7665

MARCEMARIA MENDES

(16) 3524-7177 / 99100-1890
marcenaria.mendes.stz@gmail.com
Rua Cláudio Bartoletti, 116 - Santa Lúcia - Sertãozinho - SP

Aluguel de Trajes

Valentina's

Valentinas Trajes

(16) 3945-0333 / 99285-9001
Rua Gentil Moreno, 729 - Cohab 3 - Sertãozinho - SP

DOCE & FESTA
DISTRIBUIDORA

/doceefetaoficial Fone: (16) 3942-6182 /doceefesta
Av. Nossa Senhora Aparecida, 1179 - São João - Sertãozinho - SP
doceefesta.com.br

DIG REALIZA OPERAÇÃO "DEFESA DO CONSUMIDOR"

Ação teve a participação do Procon, Vigilância Sanitária e Guarda Civil Municipal; foram encontradas irregularidades em seis locais vistoriados

A Polícia Civil de Franca, por meio da coordenação da DIG (Delegacia de Investigações Gerais), deflagrou, na manhã de 20 de maio, a operação "Defesa do Consumidor". A ação teve a participação de outros órgãos e resultou na fiscalização de 10 estabelecimentos comerciais da região, sendo encontradas irregularidades em seis locais.

Os trabalhos foram realizados com apoio do Procon, Vigilância Sanitária e a Guarda Civil Municipal com foco em supermercados. A operação foi desencadeada após vários consumidores reclamarem do aumento abusivo de preços e da comercialização de produtos vencidos ou sem condições sanitárias para a venda.

Ao todo, participaram das atividades 40 policiais civis, em 12 viaturas. Em seis estabelecimentos fiscalizados foram encontradas irregularidades, como validade vencida ou mercadorias armazenadas indevidamente, levando à apreensão de diversos produtos pela Vigilância Sanitária, que também autuou os comércios. Além disso, alguns locais foram notificados pelo Procon quanto à constatação de prática de preços acima do normal.

Todos os casos foram registrados nas delegacias da área e na especializada como crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo. As ocorrências serão devidamente investigadas por meio de inquéritos policiais.

Homicídio esclarecido

A DIG de Franca também esclareceu um homicídio registrado no dia 25 de abril, quando o corpo de um pastor e mestre de obras foi encontrado próximo a um canal, localizado no Jardim Cambuí, Zona Norte da cidade.

O homem, de 56 anos de idade, era pastor evangélico e também trabalhava como mestre de obras. Ele estava desaparecido desde o dia 22 de abril, quando saiu para caminhar, comprar peças e pagar contas em uma loja e não retornou para sua casa. Na tarde de 25 de abril, um homem estava caminhando naquela região quando avistou o corpo e acionou a Polícia Militar. A Perícia esteve no local, fez seu trabalho e passou todos os dados para a Polícia Civil, que iniciou as investigações.

O homem, responsável por uma igreja evangélica na cidade de Restinga, foi encontrado seminu e seu corpo apresentava sinais de violência. Os policiais civis encontraram documentos junto ao corpo, confirmando ser mesmo o pastor que estava desaparecido.

Após as investigações, os policiais civis chegaram até um servente de pedreiro, que acabou conduzido até a sede da DIG onde, na presença de seu advogado, acabou confessando ter assassinado o pastor.

Ele contou aos policiais civis que os dois tiveram um relacionamento sexual naquele local. Depois disso, tiveram uma áspera discussão e o homem de 56 anos acabou sendo agredido com golpes na cabeça e no corpo, não resistindo aos graves ferimentos e morrendo no local.

No dia 25 de maio, o rapaz que confessou o crime retornou até o local onde o corpo foi encontrado e participou de uma simulação, onde foi possível esclarecer com detalhes, como o homicídio foi cometido, reunindo elementos necessários para a conclusão do inquérito policial.

Em entrevista à imprensa, o titular da DIG

de Franca, dr. Márcio Murari, informou que as investigações consumiram cerca de um mês de trabalho minucioso, até que o principal suspeito admitisse ter matado o homem. "Na DIG, o suspeito, acompanhado de seu advogado, confessou o crime, alegando que após

terem um envolvimento de cunho sexual no local dos fatos, acabaram se desentendendo. Momento em que o servente passou a agredir o mestre de obras, causando sua morte no local", concluiu o dr. Murari

Com informações da SSP

Fotos: Reprodução EPTV



Abaixo, policiais civis da DIG de Franca durante operação Defesa do Consumidor; ao lado, dr. Murari, titular da especializada, que coordenou as ações





AQUALINDA

www.aqualindapiscinas.com.br

GENCO **At** **Quat** **Dumêlat**

AVICÍ TEM BINA MARCA PROTIVIDA, A AQUALINDA TEM TODAS!

Av. Portugal, 1518 - Jardim São Luiz - Ribeirão Preto

16 3916.6003 16 3620.3206

aqualindapiscinas.com.br contato@aqualindapiscinas.com.br

DELIVERY

16 3620.3206



TRABALHO DE VAREJO - FRETOS - CARROS - ACESSÓRIOS - PREÇOSOSOS SERVIÇOS

MASVA

Persianas

Vendas e Assistência Técnica

R. Ernesto Barichello, 120 - Jd. Independência - Ribeirão Preto - SP

Fone: (16) 3626-2740 / Fax: 3626-2356

www.masva.com.br - e-mail: contato@masva.com.br

- Persianas Horizontais:
- Alumínio e Madeira
- Persianas Verticais
- Cortinas Rolô e Romanas

Prepare a mudança!

Imóveis Interiores para pessoas extraordinárias



INNOVE

innove-imob.com.br innoveimobiliaria@gmail.com



INNOVE

Negócios Imobiliários

Rua Américo Sales, 340, sala 03

Centro - Jardinópolis - SP

(16) **3763-1050**

(16) **99740-3571**



LEO MADEIRAS

A MAIOR REDE DE MATERIAIS PARA MARCENARIA: MADEIRAS E MUITO MAIS!

LEOMADEIRAS.COM.BR

(16) 2111-1800

Avenida Marechal Costa e Silva, 2459 - Ribeirão Preto - SP

LEO MADEIRAS

A MAIOR REDE DE MATERIAIS PARA MARCENARIA: MADEIRAS E MUITO MAIS!

LEOMADEIRAS.COM.BR

(16) 2111-1800

Avenida Marechal Costa e Silva, 2459 - Ribeirão Preto - SP

PGE EMITE PARECER SOBRE PARIDADE E INTEGRALIDADE

O Sinpol recebeu no mês de junho um parecer emitido por um integrante da PGE (Procuradoria Geral do Estado), motivado por um processo do policial civil Ivan Pimenta. De acordo com o novo parecer, que tem 26 páginas, o procurador Danilo Albuquerque Dias entende que os servidores que ingressaram na Polícia Civil antes de 31 de dezembro de 2003 têm direito a

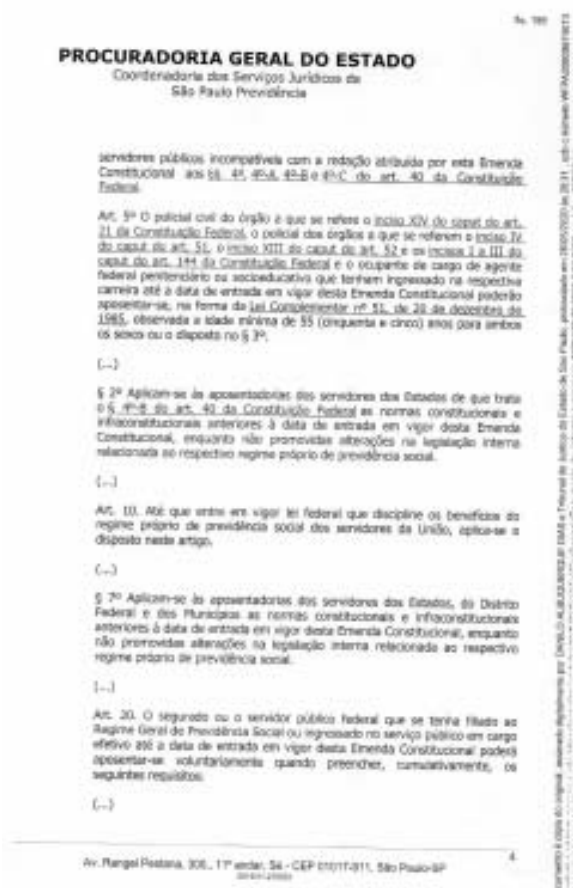
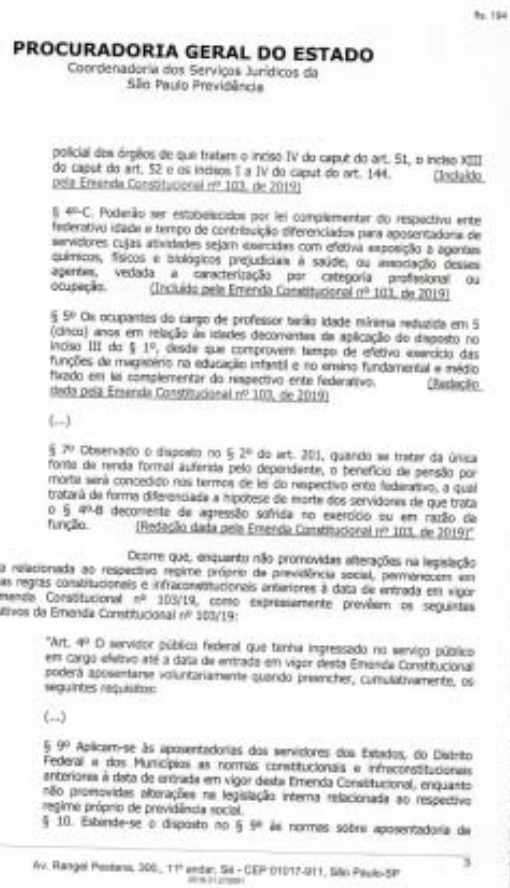
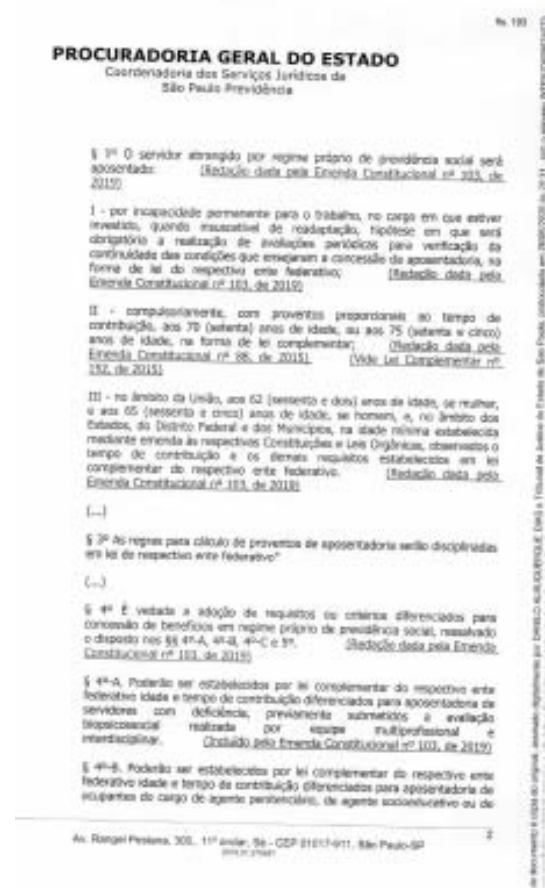
se aposentar com a paridade e integralidade.

De acordo com o escrivão e Conselheiro Fiscal do sindicato, Júlio César Machado, o parecer deverá ser definitivo, mas cabe aguardar o desenrolar dos fatos. Em nota, Júlio fez a seguinte afirmação:

“Trata-se de parte de um parecer específico em processo do colega Ivan Pimenta. E nele,

pelo nosso entendimento, para quem entrou antes de 31/12/2003, fica garantida a paridade e integralidade, nas regras de transição. Há, portanto, o desprezo ao parágrafo 7º do artigo 12 da LC 12354/20. Este parágrafo 7º entendemos ser inconstitucional e não aplicável. Acreditamos que este parecer será definitivo, e que balizará as aposentadorias pela SPPREV. Toda-

via, o parecer geral passa pelo crivo do Subprocurador e, ao final, pelo Procurador Geral do Estado. É um bom parecer, mas por cautela, vamos aguardar o parecer geral. Esperamos que não haja alterações significativas”, informou Júlio. Ao lado, reprodução e abaixo, sempre da esquerda para a direita, reprodução do documento.



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Coordenadoria dos Serviços Jurídicos da
São Paulo Previdência

apresentado em conformidade com este artigo."

Como que esse requisito de 5 anos no cargo em que se der a aposentadoria, nos termos dos dispositivos constitucionais supracitados, deve ser interpretado como 5 anos no nível ou classe da carreira ocupada pelo servidor no momento em que passar à inatividade.

No caso, há que se fazer uma interpretação sistemática do texto constitucional. Explica-se.

Como é de conhecimento, com a entrada em vigor da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1996, o servidor público passou a computar, para aposentadoria, não mais o tempo de serviço, mas sim o tempo de contribuição previdenciária. A Emenda inaugurou outras regras para aposentadoria: idade mínima, tempo de contribuição, tempo mínimo de serviço e cinco anos no cargo.

Tais requisitos passaram a ser exigidos de todos os servidores públicos que até a publicação do EC 20/96 não haviam completado as condições até então em vigor, preservando-se apenas os direitos adquiridos daqueles que já haviam preenchido os requisitos para a concessão da aposentadoria na data em que entrou em vigor do referida Emenda, nos que optaram por continuar trabalhando.

Aplicando-se o raciocínio para o caso em discussão, teria a parte corréda direito à aposentadoria com base na última classe ou nível se, em 16 de dezembro de 1996 - data de publicação da Emenda - tivesse completado as condições para aposentação. Todavia, naquela data, não havia completado as condições necessárias para inativação. Assim, não há que se falar em direito adquirido no caso.

Em suma, entende a parte ré que, quando se fala em cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria, estando as cargas da carreira dispostas em níveis ou classes, como no presente caso, o servidor deverá, para preencher o referido requisito, ser cinco anos de efetivo exercício no nível ou classe em que se der a inativação.

A razão de ser por tal entendimento é bastante simples: caso se admitisse o raciocínio da parte corréda, o servidor que nunca recebeu contribuição previdenciária referente a um nível ou classe superior ao seu último (ou apenas recebeu por um período muito curto), teria os mesmos proventos daqueles que, ocupantes por anos a fio de um nível ou classe mais alto, receberam valores muito maiores a título de contribuição previdenciária. Manifesta a injustiça, pois dois servidores que tiveram distintos decorridos previdenciários receberiam, a título de aposentadoria, o mesmo valor.

Em outras palavras, um servidor poderia aposentar-se com a nova remuneração, relativa ao novo nível ou classe recém alcançado, mesmo tendo permanecido por diversos anos em níveis ou classes de menor remuneração, para os quais verteu a maior parte de suas contribuições (inclusive, posteriormente).

Av. Rangel Pestana, 300, 11º andar, 06 - CEP 01017-011, São Paulo-SP
020.012.0001

17

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Coordenadoria dos Serviços Jurídicos da
São Paulo Previdência

Não há a menor dúvida de que os benefícios previdenciários são, em regra, caracterizados pela onerosidade, o que significa que sua concessão implica não só a perda, caracterizada pelo funcionalismo mas, principalmente, a utilização de recursos públicos, normalmente vultosos em face do quantitativo de beneficiários. Sendo assim, é natural que tais benefícios devam refletir a compensação pelos valores que o servidor vai paulatinamente pagando a título de contribuição.

(12.2) SERVIDORES E PENSIONISTAS QUE PREENCHERAM OS REQUISITOS PARA CONCESSÃO DO BENEFÍCIO APÓS A ENTRADA EM VIGOR DA EMENDA CONSTITUCIONAL ESTADUAL Nº 49/20

Os servidores e pensionistas que cumpriram as condições para concessão do benefício previdenciário somente após a entrada em vigor da Emenda Constitucional nº 49/20 e da Lei Complementar Estadual nº 1.354/20, aplicam-se-lhes a legislação conforme as alterações promovidas pela Emenda Constitucional nº 103/19, pela Emenda Constitucional Estadual nº 49/20 e pela Lei Complementar Estadual nº 1.354/20.

No caso específico dos servidores integrantes das carreiras de Polícia Civil, Polícia Técnico-Científica, Agente de Segurança Penitenciária ou Agente de Escota e Vigilância Penitenciária, a aposentadoria será concedida nos termos do art. 4º da Lei Complementar Estadual nº 1.354/20:

"Artigo 4º - O servidor integrante das carreiras de Polícia Civil, Polícia Técnico-Científica, Agente de Segurança Penitenciária ou Agente de Escota e Vigilância Penitenciária será aposentado voluntariamente, desde que observado, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- I - 35 (trinta e cinco) anos de idade;
II - 30 (trinta) anos de contribuição;
III - 25 (vinte e cinco) anos de efetivo exercício em cargo de natureza estritamente policial;
IV - 5 (cinco) anos na carreira em que se der a aposentadoria.

Av. Rangel Pestana, 300, 11º andar, 06 - CEP 01017-011, São Paulo-SP
020.012.0001

18

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Coordenadoria dos Serviços Jurídicos da
São Paulo Previdência

Parágrafo único - Serão considerados tempo de exercício em cargo de natureza estritamente policial, para os fins do inciso III do "caput", o tempo de atividade militar nos Forças Armadas, nos corpos militares e nos corpos de bombeiros militares e o tempo de atividade como Agente de Segurança Penitenciária ou Agente de Escota e Vigilância Penitenciária."

Nesse caso, o cálculo e o resgate do benefício deverá observar o quanto previsto nos artigos 7º a 9º da Lei Complementar Estadual nº 1.354/20:

"Artigo 7º - O cálculo dos proventos de aposentadoria do servidor público titular de cargo efetivo considerará a média aritmética simples das remunerações adotadas como base para as contribuições nos regimes de previdência e que o servidor esteve vinculado, atualizadas monetariamente, correspondentes a 100% (cem por cento) do período contributivo, desde a competência julho de 1994 ou desde a do início da contribuição, se posterior àquela competência.

§ 1º - As remunerações consideradas no cálculo do valor inicial dos proventos terão os seus valores atualizados mês a mês de acordo com a variação integral do índice fixado para a atualização das saláries-de-contribuição consideradas no cálculo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social.

§ 2º - A média e a que se refere o "caput" será limitada ao valor máximo do salário de contribuição do Regime Geral de Previdência Social, para o servidor que ingressou no serviço público, em cargo efetivo, após a implantação do regime de previdência complementar.

§ 3º - Poderão ser excluídas da média definida no "caput" as contribuições que resultem em redução do valor do benefício, desde que mantido o tempo mínimo de contribuição exigido, vedada a utilização do tempo excluído para qualquer finalidade previdenciária.

§ 4º - Os proventos de aposentadoria correspondarão a 60% (sessenta por cento) da média aritmética definida no termo previsto no "caput" e no § 1º, com acréscimo de 2 (dois) pontos percentuais para cada ano de exceder o tempo de 20 (vinte) anos de contribuição.

§ 5º - No caso de aposentadoria por incapacidade permanente, prevista no artigo 2º, inciso I, desta lei complementar, quando decorrente de acidente de trabalho, de doença profissional ou de doença do trabalho, os proventos correspondarão a 100% (cem por cento) da média aritmética definida na forma prevista no "caput" e no § 1º.

§ 6º - No caso de aposentadoria compulsória, prevista no artigo 2º, inciso II, desta lei complementar, os proventos correspondarão ao resultado do tempo

Av. Rangel Pestana, 300, 11º andar, 06 - CEP 01017-011, São Paulo-SP
020.012.0001

19

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Coordenadoria dos Serviços Jurídicos da
São Paulo Previdência

de contribuição dividida por 20 (vinte), limitada a 1 (um) ano, multiplicado pelo valor apurado na forma prevista no "caput" e § 1º, resultando o caso de cumprimento dos requisitos para aposentadoria que resulte em situação mais favorável.

§ 7º - No caso de aposentadoria de servidor com deficiência, prevista no artigo 3º desta lei complementar, os proventos correspondarão a:

- 1 - 30% (trinta por cento) da média prevista no "caput", nas hipóteses dos incisos I, II e III do artigo 3º desta lei complementar;
2 - 70% (setenta por cento) mais 2% (dois por cento) da média prevista no "caput", por grupo de cada 12 (doze) contribuições mensais, até o máximo de 30% (trinta por cento), no caso de aposentadoria por idade, prevista no inciso IV do artigo 3º desta lei complementar.

Artigo 8º - Os benefícios calculados nos termos do disposto no artigo anterior serão reajustados no mesmo dia utilizada para fins de reajuste dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social, com base no Índice de Preços ao Consumidor - IPC, apurado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FINE.

Artigo 9º - Os proventos de aposentadoria não poderão ser:

- I - inferiores ao valor mínimo a que se refere o § 2º do artigo 201 da Constituição Federal;
II - superiores ao limite máximo estabelecido para o Regime Geral de Previdência Social, quanto aos servidores abrangidos pelos §§ 14, 15 e 16 do artigo 40 da Constituição Federal.

Parágrafo único - As aposentadorias decorrentes de incapacidade permanente ou de servidores com deficiência ou de servidores cujas atividades sejam exercidas em condições de agentes noivos, químicos, físicos e biológicos prejudicados à saúde terão os proventos devidos a partir da publicação do ato concessório."

De acordo com o art. 7º da Lei Complementar Estadual nº 1.354/20, portanto, observase que a regra para o cálculo e resgate dos proventos de aposentadoria é a seguinte: cálculo observando a média aritmética definida nos termos do art. 7º, caput, e § 1º a 7º, e resgate pelo IPC na mesma data do regime geral de previdência (art. 1º, § 1º).

No entanto, a Lei Complementar Estadual nº 1.354/20 previu algumas regras de transição, as quais variam em função de carreira do servidor e da data de ingresso no serviço público ou na carreira (artigos 10 a 13).

Av. Rangel Pestana, 300, 11º andar, 06 - CEP 01017-011, São Paulo-SP
020.012.0001

20

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Coordenadoria dos Serviços Jurídicos da
São Paulo Previdência

No caso específico dos servidores integrantes das carreiras de Polícia Civil, Polícia Técnico-Científica, Agente de Segurança Penitenciária ou Agente de Escota e Vigilância Penitenciária, as regras de transição constam do art. 12 da Lei Complementar Estadual nº 1.354/20, resta:

"Artigo 12 - O servidor integrante das carreiras de Polícia Civil, Polícia Técnico-Científica, Agente de Segurança Penitenciária ou Agente de Escota e Vigilância Penitenciária, que tenha ingressado na respectiva carreira até a data de entrada em vigor desta lei complementar, poderá aposentar-se desde que observado, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- I - 35 (trinta e cinco) anos de idade, para ambos os sexos;
II - 25 (vinte e cinco) anos de contribuição, se mulher, e 30 (trinta) anos de contribuição, se homem;
III - 15 (quinze) anos de exercício em cargo de natureza estritamente policial, se mulher, e 20 (vinte) anos, se homem.

§ 1º - Serão considerados tempo de exercício em cargo de natureza estritamente policial para os fins do inciso III deste artigo, o tempo de atividade militar nos Forças Armadas, nos corpos militares e nos corpos de bombeiros militares e o tempo de atividade como Agente de Segurança Penitenciária ou Agente de Escota e Vigilância Penitenciária.

§ 2º - Os proventos das aposentadorias dos servidores de que trata o "caput" que tenham ingressado no serviço público, com vinculação ao Regime Próprio de Previdência Social após 31 de dezembro de 2003, correspondarão à totalidade da remuneração do servidor público no cargo efetivo em que foi concedida a aposentadoria, desde que cumpridos 5 (cinco) anos no cargo, nível ou classe.

§ 3º - Os proventos das aposentadorias concedidas nos termos do "caput" aos servidores que tenham ingressado no serviço público com vinculação ao Regime Próprio de Previdência Social após 31 de dezembro de 2003 e até a implantação do Regime de Previdência Complementar, correspondarão a 100% (cem por cento) da média aritmética simples das 60 (sessenta) remunerações adotadas como base para as contribuições nos regimes de previdência e que o servidor esteve vinculado, atualizadas monetariamente desde a competência julho de 1994 ou desde o do início da contribuição, se posterior àquela competência.

§ 4º - Os proventos das aposentadorias concedidas nos termos do "caput" aos servidores que tenham ingressado no serviço público após a implantação do Regime de Previdência Complementar correspondarão a 60% (sessenta

Av. Rangel Pestana, 300, 11º andar, 06 - CEP 01017-011, São Paulo-SP
020.012.0001

21

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Coordenadoria dos Serviços Jurídicos da
São Paulo Previdência

de dezembro de 2003, desde que cumpridos 5 anos no cargo, nível ou classe.

Caso o servidor não tenha cumprido o requisito de 5 anos no nível ou classe, mas esteja lotado no cargo em que se der a aposentadoria pelo período mínimo exigido de 5 (cinco) anos, hipótese em que os proventos serão calculados e fixados com base no cargo, no classe ou nível anterior, independente do atendimento pelo servidor neste período cargo, classe ou nível do requisito de 5 (cinco) anos nessa condição.

"Artigo 13 - O requisito de 5 (cinco) anos no nível ou classe não impedirá a concessão do benefício de aposentadoria com fundamento na totalidade da remuneração desde que lotado no cargo em que se der a aposentadoria pelo período mínimo exigido de 5 (cinco) anos, hipótese em que os proventos serão calculados e fixados com base no cargo, no classe ou nível anterior, independente do atendimento pelo servidor neste período cargo, classe ou nível do requisito de 5 (cinco) anos nessa condição.

Parágrafo único - No hipótese do benefício ser concedido com fundamento na média aritmética deverá ser atendido o requisito de 5 (cinco) anos de lotação no cargo, dispensada a exigência de 5 (cinco) anos na classe ou nível."

(b) cálculo observando a média aritmética definida nos termos do art. 12, § 3º, e resgate observado lei do Estado de São Paulo.

No caso dos servidores que tenham ingressado no serviço público com vinculação ao Regime Próprio de Previdência Social após 31 de dezembro de 2003 e até a implantação do Regime de Previdência Complementar,

(c) cálculo observando a média aritmética definida nos termos do art. 12, § 4º, e resgate pelo IPC na mesma data do regime geral de previdência (art. 12, § 3º, II).

No caso dos servidores que tenham ingressado no serviço público após a implantação do Regime de Previdência Complementar.

Fica claro, portanto, que o simples fato de o servidor integrar a carreira de Polícia Civil, Polícia Técnico-Científica, Agente de Segurança Penitenciária ou Agente de Escota e Vigilância Penitenciária não lhe assegura o direito a proventos com integralidade e período.

Av. Rangel Pestana, 300, 11º andar, 06 - CEP 01017-011, São Paulo-SP
020.012.0001

22

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
Coordenadoria dos Serviços Jurídicos da
São Paulo Previdência

Como mencionado acima, tal forma de cálculo e resgate de proventos é restrita aos casos em que sejam cumpridas as condições previstas no art. 12, § 2º, da Lei Complementar Estadual nº 1.354/20.

Diante do exposto, requer-se sejam rejeitadas as alegações da parte corréda.

São Paulo, 26 de maio de 2020.

DANILLO ALBUQUERQUE DIAS
Procurador do Estado
OAB/SP nº 271.231.

Av. Rangel Pestana, 300, 11º andar, 06 - CEP 01017-011, São Paulo-SP
020.012.0001

23

CHURRASCARIA BANDEIRANTES

★ ★ ★ ★ ★

**AS MELHORES CARNES
ESTÃO AQUI!!!**

A Churrascaria Bandeirantes, com 40 anos de tradição, continua servindo o melhor Rodízio, sempre com qualidade e bom atendimento. Grande variedade de carnes nobres, saladas e pratos quentes.

Rodovia Anhanguera KM 303 - Ribeirão Preto

☎ 16 4141.2034 | 16 4141.2035

www.churrascariabandeirantes.com.br